

Carlos Silva - Brasilino

Tom: A

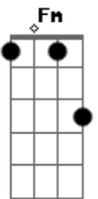
Sou brasilino, sou filho de nordestino
 Sou poeta repentino sou caboco cantador
 Trago no verso um canto de alegria
 Que aprendi na bahia, nas bandas do interior
 Trago no canto o sotaque do agreste
 Sou assim cabra da peste no versar do cantador
 O meu Brasil, é recheado de beleza
 A poesia é brasa acesa que aquece o trovador
 O meu Brasil, é recheado de beleza

A poesia é brasa acesa que aquece o trovador
 Trago no peito, xote coco e o baião
 Herdado de Gonzagão que encantou o mundo inteiro
 Trago a batida do matuto desletratado
 Do batuque improvisado que deu Jackson do Pandeiro
 Samba de roda, maracatu embolada
 Sacudindo o pó da estrada com a viola na mão
 Um tangedor de poema e cantoria
 Minha genealogia é a caatinga do sertão
 Um tecedor de poema e cantoria
 Minha genealogia é a caatinga do sertão

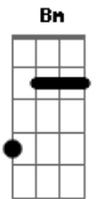
Acordes



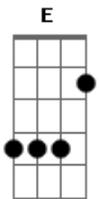
© ukulele-chords.com



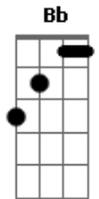
© ukulele-chords.com



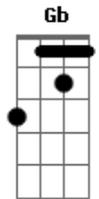
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com